

# ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE ESPÉCIES DE *STAPHYLOCOCCUS* COAGULASE NEGATIVA EM AMOSTRAS DE HEMOCULTURAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BAURU-SP (APOIO UNIP)

**Aluna:** Marcela Alexandrino

**Orientadora:** Profa. Dra. Adriana Aparecida Feltrin Correa

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Bauru

O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento da positividade em hemoculturas para isolados de *Staphylococcus* Coagulase Negativa, de janeiro de 2016 a dezembro de 2017, em um Hospital Público do município de Bauru-SP. Levantamos as hemoculturas positivas para *Staphylococcus* Coagulase Negativa do Hospital de estudo utilizando o prontuário eletrônico *E-pront* do STI da FAMESP para coleta de dados e o programa *Excel* para agrupamento das informações coletadas e análise estatística dos dados. Foram incluídos no estudo 285 pacientes representados por 157 (55%) pacientes do sexo masculino e 128 (45%) do sexo feminino. A idade mediana foi de 64 anos (IQ, 47 – 74), destes, 144 (51%) são oriundos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 141 (49%) de enfermarias. Detectamos 122 (43%) pacientes com ao menos 2 amostras positivas para SCN e 163 (57%) tiveram apenas uma das amostras positivas, houve predominância das espécies *Staphylococcus epidermidis*, *Staphylococcus haemolyticus* e *Staphylococcus hominis*, totalizando 84% dos SCN isolados e poucos antimicrobianos foram seguramente eficazes contra tais micro-organismos. Nossos achados reforçam a necessidade de um diagnóstico microbiológico fidedigno com a condição clínica do paciente no âmbito hospitalar e melhor controle do uso de antimicrobianos para a prevenção da resistência como resultado da pressão seletiva pelo uso de tais medicamentos.